COMUNICAÇÃO ORAL - GT 09 - ESTÉTICA E POLÍTICA: GÊNERO, RAÇA E CLASSE

CICATRIZ. IMAGENS DE SI COMO FORMA DE RESSIGNIFICAR O LUTO/DOR

Daniela Cristiane Martins (dcm0412@gmail.com)

Este ensaio, intitulado Cicatriz. Imagens de si como forma de ressignificar o luto/dor, propõe uma investigação autoteórica e fotográfica sobre as marcas, tanto as físicas quanto as emocionais, que atravessam o corpo feminino, a partir da experiência pessoal da pesquisadora (pós-gestação, perda neonatal e câncer de glândula salivar na língua). A pesquisa mobiliza a produção autoral de autorretratos analógicos em preto e branco, em que o espelho atua não como mero refletor, mas como dispositivo dialógico entre o eu visto e o olhar do outro, sensibilizando tensões entre vulnerabilidade, resistência e potência. Sem romantizar a dor, o projeto entende cicatriz e sofrimento como testemunhos e territórios onde se inscrevem atravessamentos históricos e sociais; investiga como a imagem da mulher na fotografia publicitária foi arquitetada para atender a padrões que servem a uma lógica patriarcal e estética (Wolf), e como essa construção situa a mulher como Outro (Beauvoir) e sujeita a regimes performativos de gênero (Butler). Metodologicamente, o trabalho articula práticas criativas, análise teórica e reflexão autoteórica para produzir uma teoria

situada — nascida do pessoal — que seja capaz de dar conta de um plural "nós": mulheres que reconhecem nas marcas estéticas impetradas pela mídia e pela cultura machista formas de violência e recortes de existência. Espera-se, assim, que as imagens e a escrita produzidas constituam práticas de ressignificação, que ampliem as possibilidades de narrar, testemunhar e transformar as relações entre corpo, imagem e poder.

Palavras-chave: cicatriz; autorretrato; corpo feminino; imagem.